ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1942 N.º 7071

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECO DAS COISAS QUE SUCEDEM...

Spencer, num livro celebre, aconselhou como a mais perfeita das educações a que fosse ao mesmo tempo intelectual, moral e fisica. A Inglaterra, dentro do seu velho utilitarismo e da sua firme disposição de ser dominadora e forte, aceitou a formula do filosofo-pedagogista e fabricou assim os homens de que carecia para alargar o seu imperio.

Depois de passados pelas escolas e pelos aprendizados da experiencia, os jovens ingleses, com o orgulho especial da sua raça, ancorada em quasi todos os portos do mundo, e com a libra a iluminar-lhes as ambições, sentiram que não tinham enigmas a resolver, mas sim interesses a servir.

A soberba Albion criou assim algumas gerações de caminheiros, soldados, comerciantes e banqueiros que pisaram, com as grossas solas dos seus sapatos resistentes, omnipotentes, as rotas da terra e do mar.

Spencer, o evolucionista, sabia que o idealismo não era favoravel ao genio imperialista, porque os conquistadores e dominadores quando se dedicam a aventuras sem escrituração comercial, perdem-se nas nuvens e comprometem o exito dos bons negocios. O seu intuito, claramente expresso, era despojar John Bull de metafisica e sonho e atribuir-lhe a seguinte missão historica:

—«Aproveitar o tempo e servir a Patria em toda a parte, de forma que a Biblia pudesse ser lida em quaisquer latitudes, sob a invocação da imensa Inglaterra».

A politica, conservadora ou liberal, num ritmo de relogio bem acertado, enraizou no solo a liberdade que se desatou em frutos sazonados que cada qual colhia a seu sabor. Foi a hora do individualismo sem peias, com a soberania repartida por domicilios como, no tempo de Moisés, o maná, que caia do ceu, era distribuido, segundo as necessidades de cada um.

Como se houveram os ingleses com tão inapreciavel dom?

Prudentemente, patrioticamente, salutarmente. A prosperidade, graças á fecundação dos capitais, cresceu e dela brotou uma noção da existencia em que o bem estar e o conforto foram elementos essenciais. O turismo tornou-se um derivativo para escapar ao «ensimesmamento».

O inglês derramava-se sobre o continente europeu, a-fim-de, na comtemplação das cousas, travar a queda para a meditação. Spencer, quando os funcionarios reformados, mesmo no fim da vida, gotosos ou gastos, recolhiam á mãe-comum, alcançava ainda um triunfo. A educação intelectual, moral e fisica não largava os seus pupilos.

Fechava-os num circulo de ferro?

Nada disso: apertava suavemente os elos que ligavam o cidadão á cidade.

Sem outra via ou recurso para fugir ao sistema?

Existe realmente outra perspectiva?

Eis um problema incluso na actual guerra e que aguarda solução.

■

Uma pobre mãe, quasi cega, muito pobre, amparada por uma ou outra pessoa que se compadece dela, anda pelas ruas a vender bugigangas, tropeçando aqui, caindo acolá.

—«Agora, no verão, tudo vai bem, mas no inverno é um tormento sem fim», diz ela abafando um suspiro.

Tem, porém, um orgulho—o seu estudante, o seu filho querido, que uma senhora vestiu de ponto em branco, fazendo dele um rapazinho elegante.

—«Chego a envergonhar-me de o trazer a meu lado—ele tão bonito e eu tão desbotada, com o luto da viuvez».

Mas intimamente revê-se nele, pensando consigo:

—«Não ha menino como o meu!».

E ele compreende o drama em que faz figura de Querubim: abraça a mãe e segreda-lhe:

—«Ainda havemos de ter muito dinheiro...».

Ela sorri encantada e repete:

—«... muito dinheiro!».

Tem onze anos o principe entre lagrimas. Estuda e estuda a valer, com este pensamento na cabeça bem modelada:

—«Hei de ser engenheiro!».

No exame do terceiro ano, no Liceu, obteve uma bela classificação. Um professor felicitou-o com estas palavras:

—«Nunca dês um desgosto sequer á tua mãezinha».

Perturbado, respondeu:

—«Sou muito amigo dela...».

Nos olhos vivos e brilhantes havia pranto.

■

Vai abrir, no dia 2 de agosto e na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de «relogios de sol». Chamamos para ela a atenção do publico.

Nós podemos brincar com as horas e fazer até bailados com elas, mas o tempo verdadeiro, o tempo que não se altera, desde a terra ao firmamento, só nos relogios de sol se pode seguir e observar com plena confiança. A nossa propria vida regula-se por eles...

■

Rico ou pobre, velho ou novo, sabio ou ignorante, feliz ou descontente, todo o homem tem obrigação de viver a sua vida, sem preguntar:

—«Para que vim ao mundo?».

Só os pessimistas formulam esta pregunta como os ebrios que fazem o elogio da agua das fontes.

■

Augusto da Costa publicou «Miquelina, Rapariga Moderna». E' um romance a que se pode dar o titulo tentador de «Cronica de Futilidades e de Frivolidades», propria duma época em que os grandes acontecimentos se contam como anecdotas e as anecdotas como capitulos de historia.

O autor de «Inocentes» estuda a capricho a comedia que o rodeia e faz teatro das «miquelinas» que pululam nas praias, nas salas, nos «dancings» e nas pobres aventuras que as arrebatam.

Livro inutil, «Miquelina, Rapariga Moderna»?

Nem por sombras, visto palpitar nele uma realidade que importa não encobrir, mas revelar na sua volatil crueza.

■

Temos realmente possibilidade de criar um outro «eu», como aconselha o dr. Alexis Carrel?

Nas «conversões», é o que se busca: os pescadores tornam-se penitentes e até santos, os prodigos regrados, os vagabundos sedentarios, os avarentos liberais, os voluptuosos, monges-ascetas. A sinceridade e a força de animo são absolutamente necessarias para operar tal transfiguração.

O dr. Carrel pretende facilitar o «processo» pondo-o ao alcance de toda-a-gente. Mesmo no tempo presente, sujeito a variações bruscas, os que choram ou bradam não pensam em tirar ouro da sua dor. Fala-se no «homem novo», mas sem gosto por encontrá-lo.

■

Uma das grandes virtudes que Gandhi pratica é o jejum. Na India, os jejuadores conquistam as multidões. A' medida que emmagrecem, cresce neles a sabedoria.

Na Europa, não gozariam de muito credito, visto que as ideias dispõem duma força irresistivel. Os contemplativos que castigam a carne, com fins politicos, passaram á historia.

Gandhi prega «a resistencia passiva», a-fim-de conter em respeito tanto os ingleses como os japoneses. O exito da sua cruzada não engana ninguem, embora os indus sejam inclinados a ruminar, á beira do rio sagrado, assentados no chão, com as pernas cruzadas.

Gandhi, que aspira á santidade, corre o risco de fazer da fraqueza espiritual um rico alimento para os tigres e as panteras.

■

Diz-nos o sr. Alberto Silva:

—Não acha V. que seria conveniente lembrar aos C. T. T. que não é razoavel fazer a tiragem da correspondencia ás 15 horas, quando é certo partir o comboio-correio para as provincias só depois das 20?

Confiamos em que se descubra maneira de responder a esta pregunta, satisfazendo os que pedem um outro tempo mais favoravel—as 18 horas, por exemplo. Muitos danos se poupariam, caso esta reclamação fosse atendida.

■

Informam-nos do Bombarral de que a batata que lá abunda corre risco de estragar-se, se não fôr transferida para Lisboa, quanto antes. Recomendamos o assunto a quem de direito. O lavrador que geralmente faz sacrificios, durante o ano, necessita que, no momento das colheitas, o não obriguem a prejuizos incomportaveis e a mudos desesperos.

■

Santos Graça, autor do livro «O Poveiro», apreciado e louvado, tanto em Portugal como no Estrangeiro, publicou ha pouco «Inscrições tumulares por Siglas».

Que são as siglas?

Um sistema de sinais usados pelos pescadores da Povoa de Varzim e outros centros de pesca «que gravam nas lousas das sepulturas as «marcas» dos seus defuntos, para que a grei saiba quem ali jaz e por ele reze».

Trata-se duma verdadeira descoberta, pois, durante muitissimos anos, ninguem lhe achou a significação. Cabe a Santos Graça a primasia e a gloria de se adiantar a qualquer outro estudioso.

Esquadrilhas britanicas bombardearam varios objectivos

no norte da França e no Reich ocidental

LONDRES, 30.—A aviação britanica continua a vibrar duros golpes nos objectivos militares alemães, á luz do dia. Ontem de tarde, muitas esquadrilhas de bombardeiros ingleses atacaram com a maior violencia o Norte da França e, principalmente, toda a zona costeira francesa do canal da Mancha. Num aerodromo proximo de Dunkerque destruiram-se muitos aparelhos no solo. No porto de Dunkerque foram afundadas e incendiadas várias embarcações que ali se encontravam. Atingiram-se vários campos de aviação nas regiões de Calais e de Boulogne, incendiando-se e destruindo-se varios aparelhos.

No norte da França atingiram-se fabricas de munições e de productos químicos, linhas de caminho-de-ferro e outros importantes objectivos militares. Um comboio foi atingido por várias bombas e ficaram destroçados a maior parte das carruagens e vagões que o constituiam.

De todas estas operações não regressaram á base 3 aparelhos britanicos.—(United Press).

Três violentas explosões no norte da França

LONDRES, 30.—Telegrafam de uma cidade inglesa do Canal da Mancha, a comunicar que uma hora antes do amanhecer se registaram três tremendas explosões no norte da França, o ruido das quais fez acordar os habitantes das cidades britanicas situadas na costa a sueste. Acrescenta o telegrama que pouco depois de terem sido ouvidas aquelas terriveis explosões, foi visto um bombardeiro inglês, que se dirigia para a Inglaterra, vindo da area de Calais, zona onde se registaram as explosões. Duas horas antes das explosões se terem registado, a aviação britanica tinha efectuado ataques em massa ao territorio alemão, utilizando a luz brilhante do luar que fazia.—(U. P.).

Os bombardeamentos do Reich

LONDRES, 30.—Poderosas esquadrilhas de bombardeiros ingleses voltaram a noite passada a atacar em força, varias cidades no oeste da Alemanha, incluindo Sarrebrucken. Lançaram muitas dezenas de toneladas de bombas altamente destruidoras e incendiarias, que provocaram as maiores destruições e incendios, que eram avistados a grande distancia.

Não se conhecem mais pormenores do «raid».—(United Press).

O principal objectivo do ataque

LONDRES, 30—(Reuter) — Foi oficialmente anunciado que Sarrebruck foi o principal objectivo de uma poderosa formação de bombardeiros da R. A. F. durante a noite passada. Esta cidade está situada no vale do Sarre e tem uma população de 120.000 habitantes. E' um centro importante

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DE LUTO

Artur Miguel Pavão

Faleceu hoje, ás primeiras horas da manhã, na sua residencia, travessa Miguel Lupi, 1, r/c., o sr. Artur Miguel Pavão, que, ha muitos meses, estava retido no leito por uma pertinaz doença.

O extinto era uma pessoa simples e bôa, que repartia o seu carinho pela sua numerosa familia, treze filhos e quinze netos, e pelo «Seculo», onde exercia, ha muitos anos, o cargo de chefe da contabilidade, chegando a administrador daquele jornal. A sua vida—pode dizer-se — estava intimamente ligada ao desenvolvimento daquele nosso prezado colega, que ele conhecia e animava nos mais pequenos pormenores.

Artur Miguel Pavão

Mas o fundo moral da sua vida impressionava. O seu espirito de rectidão e o seu caracter naturalmente bondoso faziam nascer á sua volta simpatias e amizades. Todos quantos o conheciam ou que trabalhavam ao seu lado, ou sob as suas ordens, eram seus amigos dedicados. Sabia dirigir—paternalmente. Chefe de familia exemplar, vivia tambem para os seus, conseguindo criar e instruir uma numerosa prole, com o maior disvelo. Soube ser marido, avô e pai, além dum trabalhador probo e competente.

Os seus filhos e netos, e outros parentes velavam-no dias e noites, numa torturante ansiedade, defendendo-o da morte. O seu medico assistente, o professor dr. Fernando Fonseca, mais do que clinico, um grande e bom amigo, lutou quanto a ciencia pode, dedicadamente, para o salvar, num admiravel exemplo humano. Mas não era possivel. Hoje, ao alvorecer, Artur Pavão expirava serenamente, tendo á sua volta a familia.

O extinto era casado com a sr.ª D. Adelaide Figueiredo de Almeida Pavão. Tinha treze filhos, sr.as D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, esposa do director do nosso prezado colega «O Seculo», sr. João Pereira da Rosa; D. Laura Pavão de Lima, casada com o sr. comandante Carlos Lima; D. Georgina Pavão Braga de Sousa, esposa do sr. Braga de Sousa; D. Dulce Pavão dos Santos, casada com o sr. José André dos Santos, sub-chefe da publicidade do «Seculo»; D. Isaura Julieta e D. Maria Luiza Pavão, solteiras; e dos srs. Frederico Miguel Pavão, membro do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia, casado com a sr.ª D. Maria Luiza Segurado Pavão; José Pavão, protésico dentario, casado com a sr.ª D. Catarina Pavão; Joaquim Pavão, chefe da publicidade do «Seculo», casado com a sr.ª D. Laura Segurado Pavão; Alvaro Pavão, funcionario da tesouraria do «Seculo», casado com a sr.ª D. Guilhermina Pavão; João Pavão, protésico dentario, casado com a sr.ª D. Fernanda Pavão; e Luiz e Humberto Pavão, solteiros.

Artur Pavão deixa quinze netos, entre os quais os srs. dr. Guilherme Pavão Pereira da Rosa, sub-director de «O Seculo» e membro do conselho de administração da Renascença Grafica, e Carlos Alberto Pavão Pereira da Rosa, membro do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da travessa de Miguel Lupi, n.º 1, r/c., para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada, ao nosso colega «O Seculo», e especialmente ao sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu profundo sentimento.

Horacio Batalha Marques

Na sua residencia, Av. Almirante Reis, 60, r/c., faleceu hoje o sr. Horacio Batalha Marques, de 47 anos de idade, natural de Lisboa e comerciante da nossa praça. O extinto que deixa viuva a sr.ª D. Maria José Marques, era irmão do sr. Raul Batalha Marques, comerciante e pai do sr. Eurico Horacio de Figueiredo Marques.

O funeral, a cargo da agencia SRAF, realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio Oriental.

D. Filomena Marques Barata Coelho de Almeida

Faleceu a sr.ª D. Filomena Marques Barata Coelho de Almeida, de 42 anos de idade, natural de Lisboa, empregada no Credit Franco Portugais, casada com o sr. José Joaquim Coelho de Almeida.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da avenida Almirante Reis, 118, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Francisco de Melo

Faleceu o sr. Francisco de Melo, antigo presidente da Junta de Freguesia do Campo Grande. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, do Campo 28 de Maio, 165, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Adelino Rodrigues Figueiredo

Faleceu hoje o sr. Adelino R. Figueiredo, de 73 anos, casado, socio da firma Simões & C.ª, Ld.ª. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da avenida Gomes Pereira, 1º, para o cemiterio de Benfica.

INSTITUTO FRANCÊS

Amanhã, 31, ás 18 horas, realiza-se, no Instituto Francês em Portugal, a distribuição dos premios atribuidos aos auditores do curso de ferias daquele organismo.

Celebram-se amanhã em Mafra

exequias por alma de D. João V

Amanhã, data do 192.º aniversario da morte do rei D. João V, que mandou construir o convento de Mafra, celebram-se na basílica daquela vila solene exequias por sua alma. A's 8 e 30 haverá *matinas* e *laudes* seguidas de missa cantada de *requiem*. A parte coral será desempenhada por um grupo de seminaristas do Seminario dos Olivais, que cantará o oficio de *matinas* e *laudes* e a missa solene.

A tragedia do «Avila Star»

O enterro dum tripulante

Hoje, ás 11 horas, no cemiterio inglês, realizou-se, com a assistencia de autoridades diplomáticas e consulares britanicas, o funeral de Charles Ellis, de 57 anos, tripulante do paquete «Avila Star» que fôra recolhido pelo aviso «Pedro Nunes» e ontem faleceu no hospital inglês.

Perigo para a saude publica

Na rua Vitor Hugo, á rua Domingos Sequeira, rebentou ha dias um cano de esgôto, sem que tenham sido ainda feitas as necessarias reparações. Daí provêm, além dum cheiro insuportavel, nuvens de môscas que, invadem as casas, constituindo um perigo para a saude publica.

POR SONEGAÇÃO DE JOIAS

O sr. Sabino dos Santos Cunha apresentou hoje queixa, na P. I. C., contra um individuo, cujo nome referiu, acusando-o de sonegação de bens, entre os quais joias, no valor de 135 contos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31—Santo Inacio de Loiola, confessor fundador da Companhia de Jesus.

Lausperene, sai da igreja dos Martires, para a de Santa Maria de Belem.

Martires, ás 11, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Jeronimos, ás 11 e 30, missa solene, por musica. Exposição da imagem do Senhor dos Passos, nas igrejas do costume.

UM NOVO PROCESSO

de deitar as redes

As entidades competentes tomaram a iniciativa, a todos os titulos digna de louvor, de empregar na nossa pesca de arrasto um novo processo de deitar as rêdes usado ha muitos anos pelos pescadores espanhois com excelente resultado.

Para esse efeito, foram construidos em Vila do Conde dois barcos, que já se encontram em Lisboa: o «Alina», de 134, 94 toneladas brutas, e o «Ninita», de 134, 94 toneladas brutas, que levam como mestres de pesca dois tecnicos espanhois.

O processo consiste em deitar a rêde, após o que os dois barcos atracam. Depois passam o cabo da rêde um ao outro, findo o que os dois barcos arrastam a mesma rêde. Cada barco tem 14 homens de tripulação e são movidos a vapor.

Este processo denomina-se pesca de arrasto de parelha.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada

Adelina Ramos

Fernando Farinha

NOITE DA MODA

A Noite da Moda, no seleccionado *Luso*, é sempre de requintada ELEGANCIA e arte: ali vão as FAMILIAS DA MELHOR SOCIEDADE NACIONAL e ESTRANGEIRA. O acreditado e respeitado LUSO dá hoje ao seu selecto publico o verdadeiro fado castiço, guitarradas, canções de Coimbra, desgarradas, duetos, viras do Minho, etc. Do encantador programa fazem parte Fernando Farinha (Miudo da Bica), Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Maria Loureiro, Xavier Pinto (o rouxinol do Minho), Frutuoso França, Augusto Pereira, Jaime Santos e Miguel Ramos. No *Luso* recreia V. Ex.ª o espirito. O *Luso* tem arte e frescura. A melhor cerveja a pressão constante.

Uma grande reunião internacional de pugilismo

Amanhã, às 21,30

Por dificuldades de concorrentes criadas ao gerente do Campo Pequeno, que a Madrid foi tratar da vinda dos «boxeurs» espanhois que amanhã combatem no Campo Pequeno, foi o «boxeur» Albarran, contratado para combater José Luiz, substituido por Martinez Llorente, tambem espanhol, combatendo Joaquim Teixeira com Antonio Mateus. Estas dificuldades criadas a uma Organização que pretende prestigiar o «box» em Portugal, longe de a desanimar, mais a incita a trabalhar para esse fim. Teremos pois, amanhã, Beni Levi contra Eduardo Lopez, vencedor de Beltrán, ex-campeão de Espanha. Carlos Wilson contra Callejas, Meseguer contra Clavari, José Luiz contra Martinez de Llorente e Joaquim Teixeira contra Antonio Mateus.

A bilheteira dos Restauradores continua aberta, tendo-se já esgotado as galerias de 1.ª e 2.ª ordem, cadeiras de «ring» de 1.ª e 2.ª fila, barreiras e contra-barreiras e bancadas gerais de sol e sombra-sol. E é assim que o publico responde aos manejos de todos quantos desejam prejudicar «Organizações Tobox» e o próprio desporto do «box». A venda nos Restauradores terminará hoje, ás 20 horas.

BANCO DE PORTUGAL

TÍTULOS DE 3 ½ %

DA DÍVIDA CONSOLIDADA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

Avisam-se os portadores dos titulos acima indicados de que o Banco de Portugal, Lisboa, poderá encarregar-se de promover a obtenção de uma nova folha de cupões para os mencionados titulos. Os titulos—com o talão que têm anexo e se destina a ser trocado pela nova folha de cupões—devem ser entregues, para aquele efeito, na sede do Banco de Portugal em Lisboa, por intermedio de um estabelecimento bancario.

Lisboa, 29 de Julho de 1942.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores
(aa) **Francisco Meira e D. S. H. Beck.**

Agradável!
Higiénico!
Económico!
A' venda em todos os bons estabelecimentos

CREME DENTIFRICO
CORTEZ
DEP. Geral - CORTEZ, Lda Calçada S. Francisco, 6-2º

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sofia Roboredo de Oliveira (Tojal), D. Inez Virginia da Costa Pena Peixoto, D. Germana Ferraz de Sequeira, D. Maria José Zuzarte de Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Ana Augusta de Castro Leal de Freitas Branco e D. Maria Margarida Cordeiro Amado da Cunha.

EXAMES

Terminou o curso superior de piano a sr.ª D. Maria Amelia Mendes Neves Franco Duarte, filha do sr. Julio Franco Duarte, oficial do Exercito, e da sr.ª D. Olivia Mendes Franco Duarte.

—Fez exame de admissão ao liceu, ficando aprovado, o menino João Antonio Abrantes Felix Correia, filho do nosso prezado camarada Felix Correia.

—Terminou brilhantemente o curso superior de piano, no Conservatorio Nacional, a menina Maria Emilia Caldas Pedro, aluna da professora D. Ivone Santos.

Conservatorio Nacional

Para apresentação de discipulos dos cursos especiais de violoncelo e musica de camara organizados pelo Conservatorio Nacional com a colaboração do Circulo de Cultura Luso-Alemã regidos pelo professor Paulo Grummer do Conservatorio de Viena, realizam-se nos dias 1, 3 e 4 de agosto proximo, pelas 22 horas, no Sindicato Nacional dos Musicos três audições publicas.

As marcações fazem-se no Conservatorio Nacional, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

A «TENDINHA» DO ROSSIO

Não foi no conhecido e tradicional estabelecimento do Rossio—a «Tendinha»—que ontem se deu uma desordem, conforme noticiámos, mas sim numa casa do largo de S. Domingos.

A «Tendinha», que mantem o nome que já faz parte da historia do Rossio, pode, como qualquer restaurante, livraria ou estabelecimento de primeira ordem, ser incidentalmente local de qualquer desavença; a verdade, porém, é que tal nunca sucedeu, pois a sua freguesia é escolhida, como escolhidos são os seus paios, presuntos, fiambres e carnes, que tornaram a casa destinguida entre as que fornecem lanches e sanduiches.

A «Tendinha», a-pesar-de pequena, é mais que centenaria, mas está integrada no espirito moderno da grande praça de Lisboa.

A inauguração das nocturnas

6 de Agosto

8 toiros de Claudio Moura

(antes Soler)

para os cavaleiros Simão da Veiga e Dr. Fernando Salgueiro e para os espadas Juan Belmonte (filho) e Pedro Barrera.

VASOS OLARIA ADAO—R. Soares dos Reis, 5—Tel. 45361—Campolide

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20
(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: a actriz

BERTA CARDOSO

Mariana Chagas. Deolinda de Sousa, Fernando Igrejas e Francisco dos Santos, Nos intervalos baile abrilhantado pela orquestra EUROPA.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: o canter

ALBERTO RIBEIRO

Natividade Pereira. Guiomar da Conceição, Julio Duarte, Vital d'Almeida e baile nos intervalos.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho

Hoje, 30: grandioso baile abrilhantado pela orquestra CASANOVA. No palco: fado pelos melhores cultivadores da canção nacional.

TEATROS E CINEMAS

Precaução

Um escritor muito representado e muito aplaudido, que tambem foi director dum grande diario, mandou um dia fazer um fato de inverno. O alfaiate, que era daqueles que fazem dezenas de observações, cada vez que o freguês ia provar, moia-o com explicações.

—Como vai para o Porto, resolvi fazer-lhe um fato «reconfortante»—dizia o mestre. Vai ser todo forrado com flanela de lã... Reforço-lhe as calças, ponho-lhe um fôrro duplo no colete e, se quiser, meto-lhe ainda uns chumaços de algodão no peito...

E o escritor, aflito com tanta conversa, retorquiu-lhe:

—Pois sim, se quiser, ponha-lhe algodão... Mas do iodado, por causa da minha bronquite.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1841, o actor Manuel Ferreira Nunes, mais conhecido pelo «Ferreira das Velhas»; em 1849, o escritor e jornalista Augusto Rocha; em 1882, o actor Joaquim Prata (Joaquim Lacerda Prata).

—Faleceram: em 1935, o escritor e jornalista Lourenço Caiola (Lourenço Caldeira da Gama Lobo Caiola), autor da «Derrocada», representada no teatro de D. Maria II.

—Representou-se pela primeira vez: em 1921, em S. Carlos, a peça em 4 actos «Os sedutores», de Vasco Mendonça Alves, em que se estreiou como artista de declamação a cantora Maria Judice da Costa.

Confirmação dum exito

O publico, que encheu ontem o teatro da Trindade, confirmou o exito clamoroso da vespera, com a celebre peça de Kistemaeckers, «A Rival», que na noite da estreia foi aplaudida de pé.

Para isso muito contribuiu, além das situações empolgantes da peça, o desempenho magistral de Palmira Bastos e Alves da Cunha, que arrebataram a assistencia nos passos de maior vibração dramatica da magnifica obra de Kistemaeckers, grande *virtuose* da tecnica teatral.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A companhia de comedia do Avenida, dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), deve representar ainda esta época, no Sá da Bandeira, do Porto, todo o seu repertorio, com duas peças novas para o Porto, «O Pinga Amor» e o «Troca Tintas».

—«A Catraia» é o tituto duma comedia musicada, original de Artur Mata, musica de Jorge de Avila.

—Chegou de Melgaço o escritor e nosso camarada da Imprensa Eduardo Fernandes «Esculapio», que vai retomar a sua actividade teatral.

—O Teatro do Povo trabalha ámanhã e no dia 1 de agosto, em Pombalinho (Santarem).

—Encontra-se livre de perigo, depois do desastre de que foi vitima, a actriz Emilia Candeias.

—Não é o actor Ricardo Santos Carvalho, mas sim o seu colega Manuel Santos Carvalho, que foi convidado a ingressar numa nova empresa.

—A actriz Emilia de Oliveira, que tem estado a trabalhar na organização de uma companhia para uma «tournée» ás praias e termas, parece que não poderá fazê-lo, por não ter conseguido acranjar meio de transporte para os artistas e materiais.

—Mario Bacros e Jorge Grave estão a trabalhar numa peça em 3 actos, intitulada «Gente do mar».

—Pensa-se na reposição duma peça que foi um dos grandes exitos de Ramada Curto.

—Trabalhou em Setubal, tendo feito grande exito, o «Ballet Fantasia», formado por quatro bailarinas e quatro bailarinos.

—Ricardo Covões, que já se encontra em Lisboa, vai começar a tratar da sua nova fantasia para o Coliseu dos Recreios.

Só sabado e domingo no Coliseu em «matinée» e á noite

São esplendidos os dois programas diferentes de cinema que, a preços acessiveis a todas as bolsas, o Coliseu anuncia para sabado e domingo, em «matinée» e á noite. Todo o publico quere, pois, aproveitar estes dois unicos dias em que lhe é permitido vêr, quasi de graça, os categorizados filmes nacionais e de aventuras de que mais gosta. Bilhetes á venda.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No programa de variedades do Olimpia Club continua incluido o nome de Conchita Perez, gentil vedeta de bailes espanhois e internacionais, que todas as noites é alvo de calorosos aplausos.

—A actriz-compositora Constança Maria foi contratada por mais três dias para o Pavilhão Português, figurando no repertorio algumas das suas composições.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O troca tintas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«Viva o casamento».
EDEN—«Aguas sombrias».
POLITEAMA—«Romance e ritmo».
CONDES—«O rei da morte».
ODEON—«A vida de Edison».
PALACIO—«A vida de Edison».
CAPITOLIO—«Uma noite no Rio».
REX—«Maria Papoila».
TERRASSE—«A sedutora aventureira».
OLIMPIA—«A chave do misterio».
CENTRAL—«Quando o amor sorri».
LYS—«A sedutora aventureira».
P. PORTUGUÊS—«Castigo do ceu».
PROMOTORA—«Noiva loira, mulher moderna».
SALÃO IDEAL.

Sif POLITEAMA TELEF. 26305
HOJE às 21,45 ESTREIA
PRISCILLA LANE
ANN SHERIDAN
DICK POWELL
E
PAT O'BRIEN
NA
COMEDIA
MUSICAL

UMA REALIZAÇÃO DE LLOYD BACON EXCLUSIVO DA «S. I. F.»
ROMANCE E RITMO

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
«BONECA ARTICULADA»
Extraordinaria criação da grande artista ENRIQUETA VALLÉS
LUCY PULIDO, CARMEN VALLÉS
e a colaboração da grande orquestra portuguesa
CARAVANA

10 ARTISTAS! OLIMPIA CLUB 10 ARTISTAS!
Um sensacionalissimo programa com as melhores couplletistas, bailarinas e cancionistas
NOTAVEIS «ESTRELAS» INTERNACIONAIS
Grande alegria com a orquestra ABEL REZENDE

O Troca Tintas
é a peça da moda
2 sessões no
AVENIDA
às 21 e às 23 horas
com RIBEIRINHO
Telefone 2 7273

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje – ás 22 horas – Hoje
Recita de JOÃO VILLARET
A peça em 3 actos de Ramada Curto
SUA ALTEZA
A fechar o espectaculo João Villaret dedica aos seus admiradores um acto de recitativos portugueses e estrangeiros
Amanhã – 1ª representação da peça inglesa em 3 actos
O RELOGIO E O TEMPO...

NO ESTADIO MAYER realiza-se ás 22 horas de HOJE
UM PROGRAMA EXTRAORDINARIO DE VARIEDADES

Filomena Casado

UMBERTO MADEIRA

Atendendo ao exito que os espectaculos de MUSIC-HALL têm tido, a empresa do Estadio Mayer resolveu organizar para hoje um PROGRAMA EXTRAORDINARIO correspondendo assim ao interesse demonstrado pelos frequentadores de tão aprazivel recinto. Pelos nomes dos consagrados artistas que hoje se exibem verifica-se que houve o cuidado de elaborar um programa variado e de agrado certo. VIRGINIA SOLER umadas melhores artistas do nossso teatro de revista, alcança sempre êxito seguro nos seus numeros humoristicos e regionais FILOMENA CASADO, distinta e elegante actriz é outro nome consagrado do nosso teatro ligeiro. A voz de ouro do tenor LOUBET BRAVO delicia sempre os mais exigentes espectadores. ARMINDA VIDAL continua sendo uma das nossas melhores cantadeiras e o popular HUMBERTO MADEIRA ainda não conhece rival no dificil genero em que se especializou

Arminda Vidal

Loubet Bravo

Virginia Soler

Apesar dos enormes encargos deste programa, os preços continuam sendo: SENHORAS 1$50 — CAVALHEIROS 2$50 com direito á entrada no Parque
NOS INTERVALOS E ATE' A'S 2 HORAS BAILE PELA ORQUESTRA COLUMBIA

A RIVAL
UM EXITO no TRINDADE
com PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Todas as noites às 22 horas
Domingo, «matinée», ás 16 horas
Telefone: VINTE MIL

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

APOLO Tel. 28643 Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

TIVOLI Viva o casamento!
A's 22 TELEF. 50595
com Slim Summerville e Zasu Pitts

POLITEAMA ESTREIA Romance e Ritmo
Telef. 26305 A's 21 e 45
Uma espirituosa comedia musical dirigida por Lloyd Bacon com Priscilla Lane, Ann Sheridan, Dick Powel e Pat O'brien

EDEN ULTIMA AGUAS SOMBRIAS
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
1.º filme feito na America pelo genial realizador francês Jean Renoir com Walter Brennan - Walter Huston - Anne Baxter, etc.

CONDES O REI DA MORTE
com Boris Karloff, Evelyn Keyes e Bruce Bennett
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
VIDAS ACIDENTADAS
com Jack Holt

ODEON EPOCA DE VERÃO
A's 21 e 30 Preços reduzidos
PALACIO A vida de Edison
A's 21 e 30 De braço dado

CAPITOLIO No terraço: A's 21,30 h.
Bilhetes a 2$00 UMA NOITE OO RIO! e despedida da notavel
ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes
UMA NOITE NO RIO! e A LEI DO MAIS FORTE

LYS
Tel. 48560 A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
A sedutora aventureira
A vida é uma canção

CENTRAL Espectaculo do S. P. N.
A's 21,30 Mocidade vitoriosa
Quando o amor sorri
REFORMATORIO

TERRASSE Preços de verão
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Sedutora aventureira
A vida é uma canção

Pavilhão Português CASTIGO DO CEU
No Palco: Maria Sidonio, L. Puchol, Piçarra, C. Meireiles, Tito Livio e a Orq. Caravana

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Maria Papoila
VIDA NOVA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
SANGUE E ARENA
com Tyrone Power

AS TARDES ELEGANTES
no Casino Estoril

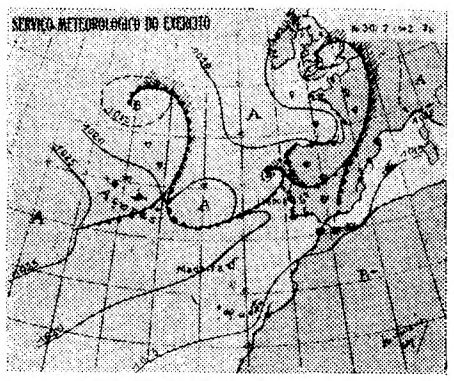
Constituiu um enorme sucesso, entre o nosso meio elegante, a noticia da primeira Tarde Elegante, desta época de verão, no Casino Estoril, marcada para amanhã.

As marcações para este inicio das Tardes Elegantes, são inumeras, vincando bem assim, o grande exito que vão obter.

A exibição do dr. Feruza e de Miss Adla que em alta telepatia, desvendarão os mais extraordinarios sucessos e que obtiveram os maiores aplausos na festa nocturna de sabado, ali realisada, é um penhor seguro dum grande exito.

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

As perturbações situadas ontem na Europa Ocidental e no Atlantico deslocam-se para leste. A depressão secundaria que se aproximava da costa ocidental da Peninsula move-se actualmente através do Norte de Portugal e Espanha.

Em Portugal o ceu, tem estado muito encoberto no litoral das zonas Norte e Centro, onde se formaram tambem alguns nevoeiros, acompanhados de chuviscos junto ao mar.

Na Madeira, continua o bom tempo.

Nos Açores, observa-se chuva em algumas ilhas, sendo provavel a continuação da instabilidade atmosferica naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A nova massa de ar mais instavel da zona posterior da pressão secundaria continuará, no decurso das proximas 36 horas, a influenciar o estado do tempo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Norte e Centro—Vento NW moderado a fresco, e por vezes muito fresco com rajada. Pequena descida de temperatura.

Sul—Vento, no interior, fraco e moderado, e no litoral ocidental moderado a fresco, dos quadrantes de N.

Temperaturas extremas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *maxima, 23°,4; minima, 16°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 28°; minima, 17°,3.*

CHOQUE DE COMBOIOS

no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 30.—O rapido Valparaiso-Santiago embateu com um comboio de mercadorias. Houve 9 mortos e 17 feridos. Os mortos são 5 homens, 3 mulheres e 1 criança.—(O. F. I.).

HARRY HOPKINS

casa-se amanhã

WASHINGTON, 30 — Pela primeira vez, nos ultimos 25 anos, celebra-se amanhã um casamento na Casa Branca: o de Harry Hopkins, com Louise Macy. A' cerimonia, que terá caracter intimo, assistem o presidente Roosevelt e a esposa.—(O. F. I.).

No proximo sabado

será desdobrado o «rápido» do Porto

A C. P., devido á afluencia de passageiros, resolveu organizar no proximo sabado outro «rapido» para o Porto, a seguir ao que sai do Rossio ás 8 e 40.

A EUROPA EM PERIGO

E' muito interessante o artigo, ilustrado com um mapa elucidativo, que, sob este titulo, publica o ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Viagens recreativas de automóvel sem gasolina?

Vêem-se deveras embaraçados os possuidores de automoveis pelas restrições impostas pela guerra. Por outro lado, lendo nas horas vagas um bom livro, ficarão amplamente recompensados. Recomenda-se o empolgante romance biografico «HISTORIA MARAVILHOSA DE BEETHOVEN» de Gentil Marques, ou um dos lindos romances da colecção «ECRAN» (ultimo dos onze volumes publicados: «A MINHA HISTORIA», de Amilcar Celta), que encontrarão em todas as livrarias. São edições da Editora ARGO, R. do Ferregial de Baixo, 31, 2.º, dir., Lisboa.

OUTRA FABRICA

de preparação
de enchidos
onde se descobriu
carne podre

Dos Serviços de Fiscalização de Generos recebemos as seguintes informações:

«Na fabrica de preparação de carnes «Aveirense Limitada», da rua da Arrabida, foram encontradas apreciaveis porções de carne de vaca, de porco, gorduras, pasta de figado, etc. (total 313 quilos) tudo destinado á confecção de enchidos, e que estavam em estado de putrefacção ou conspurcação. Todavia, verificou-se que grande parte da existencia de carnes estava em bom estado.

Além daqueles artigos, foram encontrados cerca de 82 quilos de carne salgada em barrica, que estavam fortemente alterados e com ligeira putrefacção. Não se prova que a firma pretendesse utilizar esta carne.

Foram inutilizadas algmas latas enferrujadas e com mau aspecto sanitario. O gerente, Antonio Fernandes Soares, foi preso, estando em curso o processo.

Além do envio deste, bem como o do referente á fabrica da rua Cidade da Horta para o respectivo tribunal, está a ser considerado o aspecto social do delito.

Foram presos diversos candongueiros e apreendidas apreciaveis porções de carne de rezes abatidas clandestinamente.

—O industrial de taxis Bernardino Fernandes pagou no tribunal 80 contos como multa provável pelo delito cometido».

O caso da fabrica de enchidos da rua Cidade da Horta

O proprietario da fabrica de carnes ensacadas da rua Cidade da Horta, Adolphe Dankarsky, e o fomentador de matanças clandestinas Joaquim Duarte o «Galinhas», foram ontem enviados ao tribunal. Ao primeiro foi arbitrada a fiança de 70 contos, e ao segundo, de 30.

O juiz, sr. dr. Delgado de Carvalho, acompanhado do juiz acessor, sr. coronel Ribeiro Ferreira, do escrivão, sr. José da Costa e dos medicos veterinarios srs. drs. Teofilo Augusto Rodrigues, Lobo da Costa e Durão Leitão, respectivamente, da «Igica», representante do arguido, e dos Abastecimentos da Camara Municipal de Lisboa, fizeram novo exame ás carnes apreendidas, e que foram dadas como improprias para consumo.

Os peritos, de completo acôrdo, verificaram que as carnes destinadas a enchidos eram improprias para consumo. As suas declarações foram reduzidas a auto.

Notou-se a falta de parte de alguns produtos, cujo peso não correspondia ao que foi encontrado quando da primeira inspecção, o que intrigou as autoridades. A esta inspecção assistiram tambem os srs. Neves e Baptista, assim como o arguido, Adolphe Donkarsky, o qual se declarou alheio ao que se passava na sua fabrica, atribuindo toda a responsabilidade ao encarregado e pessoal da mesma em quem confiava cegamente, pois até ignorava que o encarregado comprava carne abatida clandestinamente, contra as suas determinações.

O exame durou três horas e meia.

Os arguidos como não prestaram fiança, continuam ainda sob prisão.

MARINHA MERCANTE

No Ministerio da Marinha ainda não deu entrada o pedido imposto por lei para ser autorizada a aquisição e o registo do barco «Santa Isabel», bem como o da inscrição do proprietario José Bensaude como armador.

O Ministerio da Marinha elucida mais que, na hipotese do indeferimento da inscrição do novo armador, o barco terá de ser explorado por meio das empresas armadoras existentes, e que aliás se alterará a respectiva utilização.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

As razões

por que faltou a batata em Lisboa

segundo a Junta de Frutas

Da Junta Nacional de Frutas recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta, em que justifica a falta de batata que nos ultimos dias se notou em Lisboa.

«Sr. director do «Diario de Lisboa» —Tendo o jornal que v. superiormente dirige publicado um artigo com o titulo «Ha batata em grandes quantidades por todo o país e falta batata em Lisboa» que carece de varias rectificações, a Junta Nacional das Frutas, com o objectivo de evitar preocupações infundadas do publico consumidor, informa:

1—A falta de batata que se verificou a partir do dia 25 do corrente mês, na cidade de Lisboa, resultou duma redução imprevista das remessas da Moita e do Montijo.

Normalmente, o fornecimento de batata a partir dessa região produtora, mantem-se em condições de garantir o abastecimento de Lisboa até meados de agosto. Na presente campanha, porém, e na esperança de maiores lucros houve quem suspendesse as entregas que estavam sendo feitas por intermedio dos Gremios da Lavoura.

Para esclarecimento de todos se comunica que nenhuma exportação se fará sem que esteja largamente abastecido o mercado e constituidas as reservas possiveis.

2—A zona produtora que abastece Lisboa, principalmente durante os meses de agasto, setembro e outubro, conhecida por região do «Oeste», iniciou já, através dos respectivos Gremios de Lavoura, a remessa de grandes partidas de batata para a capital. Desde o dia 27 que Lisboa tem recebido o numero necessario de vagões para o seu regular abastecimento e constituição daquelas reservas.

3—O esquema adoptado pela Junta Nacional das Frutas para a distribuição deste tuberculo pelos principais mercados consumidores é o que, nas condições presentes melhor se coaduna com a necessidade de garantir ao produto preço remunerador e ao consumidor preço acessivel a todas as bolsas.

4—Só o facto de a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses não ter podido, por motivos aliás justificados, fornecer na semana de 19 a 25 os vagões necessarios para carregar a batata do «Oeste», acumulada já em larga escala nas estações de embarque, determinou que a passagem de uma para outra zona abastecedora fôsse sentida pelo publico consumidor.

5—Com as quantidades que se pretendem guardar acudir-se-á, de futuro, a qualquer incidente da natureza do indicado no numero anterior.

Se, no momento presente, não pôde ser adoptada esta solução isso deve-se, exclusivamente:

a)—a não ter sido possivel constituir ainda uma reserva de batata com as necessarias condições de conservação. A batata da Moita e Montijo é colhida antes de estar completamente encascada, sendo, portanto, impropria para aquele efeito.

b)—ao facto das camaras frigorificas só ha poucos dias estarem em condições de receber este tuberculo. A bem da Nação. Junta Nacional das Frutas, em 30 de julho de 1942. Pelo presidente, *Manuel das Neves Barreto*».

OURO, PRATAS e JOIAS

Mesmo empenhadas, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa)

NA ACADEMIA DAS CIE

A exposição das

dos dez congressos comem do ano aureo de Portuga

inaugurou-se

Na Academia das Ciencias, inaugurou-se hoje, pelas 16 e 30, a exposição das publicações dos dez Congressos Comemorativos do Duplo Centenario. Presidiu á sessão solene, que se efectuou no salão nobre, o sr. professor Moreira Junior, que tinha á sua direita o professor sr. dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional, e o sr. Joaquim Leitão, e á esquerda, os srs. drs. Julio Dantas e João Antonio Pereira Forjaz. Em lugares de honra, viam-se os srs. general Amilcar Mota, em representação do sr. Presidente da Republica, e D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa.

Entre a assistencia, que enchia a vasta sala, viam-se os srs. professor dr. Lopes de Almeida, subsecretario de Estado da Educação Nacional; dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil; professores Caeiro da Mata, ministro de Portugal em Vichy; Fezas Vital, Queiroz Veloso, Hernani Cidade, Moses Amzalak, Ruy Ulrich, Gustavo Cordeiro Ramos, Agostinho de Campos, general Eduardo Marques, engenheiro Dias Costa, coronel Costa Veiga, dr. Perry Vidal e outras individualidades.

Abriu a sessão, com breves palavras, o presidente da Academia, prof. dr. Moreira Junior.

Fala o dr. Julio Dantas

O sr. dr. Julio Dantas, presidente geral dos Congresso, pronunciou em seguida um notavel discurso, do qual extraímos os seguintes passos essenciais:

«Diz-se, meus senhores, que os mortos passam depressa. Assim é. Passam depressa os mortos—e os vivos tambem. Decorridos apenas dois anos, pouca gente, perante a vertigem dos acontecimentos mundiais, se lembra já do esforço despendido por esse grupo de homens que, em 1940, foram os interpretes da alma nacional, os animadores da consciencia colectiva de um grande povo, os executores, ao mesmo tempo serenos, tenazes e corajosos, do pensamento de um Estadista insigne, que desde a primeira hora soube ver, na celebração dos oito seculos de existencia historica da Nação, não um simples acto de ostentação inutil, mas uma caudal viva de energias criadoras, um estimulo fecundo de realizações, um facto politico que de nenhum modo seria indiferente, nem á nossa unidade interna, nem ao nosso prestigio internacional. Os homens passam; as obras ficam. Parte da obra dos Centenarios que permanece, e que a posteridade julgará, temo-la aqui presente. Nestes dezanove grossos tomos arquivam-se os discursos, actas, mensagens, conferencias, comunicações e memorias, nacionais e estrangeiras, apresentadas a dez congressos, nove dos quais formam o sistema denominado «Mundo Português»—essencialmente um Congresso de historia—, completando o numero de dez o Congresso de Ciencias da População, em que se estudou o povo português, humus vivo e ardente de que a Nação brotou. Estas doze mil páginas—em muitas das quais se projecta nova luz sobre factos, instituições, ideias e homens—constituem um corpo metodico de doutrina, construido dentro das linhas mestras de programas e planos de estudo que as comissões respectivas previamente elaboraram; impõem-se, não apenas pela quantidade, mas pela qualidade da substancia e da forma, porque as subscrevem alguns dos mais ilustres nomes da ciencia e das letras contemporaneas: e, qualquer que seja o seu valor—o futuro o dirá—podem considerar-se, nos limites de determinados ramos do conhecimento, o inventario das nossas possibilidades actuais e um documento inestimavel para a historia do pensamento português no terceiro decénio do seculo XX. Todos

ICIAS

publicações

orativos
, 1940

hoje solenemente

queles que, por experiencia propria, abem quanto é dificil, mórmente no ominio cientifico, animar vontades, stimular talentos e coordenar esfor-os, prestarão decerto justiça—o mi-imo de justiça que é de uso prestar-e entre nós—á obra de organização ue estas publicações representam; e ão deixará de ser grata a todos os ortugueses cultos a ideia de que este onumento votivo, em que se exalta genio e a gloria de oito seculos de da nacional, se encontrará ámanhã porque a sua difusão está plenamen-e assegurada—em todas as bibliote-as, museus e arquivos de Estado das aiores nações do Mundo».

Fala o ministro da Educação

Em seguida, o sr. ministro da Edu-ação proferiu um brilhante discurso. prof. sr. dr. Mario de Figueiredo meçou por dizer que lhe era grato augurar esta exposição. E acres-entou:

«E' reviver a Exposição e os Con-ressos do Mundo Português e ver, eambulando, oito seculos da nossa istoria, ou ouvir, atento aos estudio-os, aquelas coisas a que nem sempre pode marcar idade, mas que terão ontribuido para formar o genio do osso povo ou hão-de ajudar a expli-ar-lhe os movimentos.

«Concebidos, Exposição e Congres-os, por um homem que se votou (e eus o ajude!) a construir o futuro de ortugal, de modo a que este se man-enha fiel ao espirito que tantos fac-ores lhe foram criando e enriquecen-o, haviam de procurar derramar no resente as fontes de energia que se escobrem no passado. Não para se car voltado para o passado, mas pa-olhar o futuro, ouvindo as vozes do assado, a-fim de não construir *outro* ortugal e antes continuar o mesmo, seu sentido profundo, com heroi-mocidade.

«Daquelas fontes de energia falam-os os dezanove volumes que aqui se põem hoje. Uma boa parte da ma-ria que contêm foi arrancada, pa-entemente, ao pó das bibliotecas e os arquivos; foi trazida para a luz e ou ao alcance de todos. A fonte rnou-se publica; todos aí podem atar a sêde».

E mais adiante:

«Dizia, há pouco, o dr. Julio Dantas e os mortos passam depressa e tam-em passam depressa os vivos. Mas go acrescentava: os homens pas-m; as obras ficam.

Creio traduzir o mesmo pensamen-se disser que os mortos governam vivos. A gente sente reboar no pei-a voz dos seculos e se lhe não obe-ece contrafaz-se e sofre: vê-se isola-o e, portanto, desamparado no tem-o. E' um momento sem ontem nem manhã—um desterrado. Mas se as oras ficam, elas nos abrem os cami-nos que nos ligam ao passado e nos rojectam para o futuro. Dão-nos o ntido de totalidade, a noção de cor-o de que somos orgãos; tornam-nos va a ideia de «servir». Os mortos go-rnam os vivos! Nós somos governa-os e hemos de governar. Podem es-ecer-nos os nomes (e a alguns dos e me escutam isso não acontecerá); tivermos sabido servir, hão-de sen-r-nos as obras!

E o nobiliário ir-se-á escrevendo sem lução de continuidade. Este opulen-conjunto de volumes é um dos seus los capitulos. Honra seja dada ao forço dos homens de 1940 que o rea-aram. Se, fora da função que ocupo, io tinha qualidade para louvar, en-trando-me investido nela, creio der fazê-lo e afirmar o reconheci-ento da Nação a esses homens e a ta consideração em que o Governo ma o seu esforço».

E ficou oficialmente inaugurada a tavel exposição, que foi muito apre-ada por numerosos convidados.

ASPIRANTES

das escolas Militar e Naval

partiram em visita aos campos de Alcacer Kibir e Arzila

Aspirantes das Escolas do Exercito e Naval, acompanhados por alguns professores, visitarão, dentro dalguns dias, Alcacer Kibir e Arzila, devendo ser recebidos no Marrocos espanhol pelo alto comissário, sr. general Orgaz, pelo nosso embaixador em Madrid, sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, pelo nosso adido militar em Espanha, sr. coronel Passos e Sousa, e por outras entidades espanholas e portuguesas.

Os aspirantes da Escola Naval embarcarão, depois de amanhã, no aviso «Afonso de Albuquerque».

Os aspirantes da Escola do Exercito pertencentes aos ultimos anos dos diversos cursos, seguiram hoje, no navio-escola «Sagres». Com eles vão o comandante da Escola, sr. general Freitas Soares, professores e outros oficiais.

A's 15 e 40, os aspirantes chegaram ao Arsenal de Marinha, debaixo de forma, com as espadas desembainhadas, precedidas pela banda de Caçadores 5 que executava uma marcha militar. Seguiam-nos pessoas de familia e muitos oficiais.

Depois dispersaram e foram conduzidos para a «Sagres» em vedetas da Armada.

Na ponte do antigo Arsenal apresentaram cumprimentos de despedida ao sr. general Freitas Soares os srs. general Pereira dos Santos, major-general do Exercito, tenente Rocheta, em nome do sr. ministro da Marinha, almirante Botelho de Sousa, major-general da Armada, almirante Sousa Ventura, Chefe do Estado Maior Naval, almirante Alvaro Marta, superintedentes dos Serviços da Armada, e outros oficiais.

A «Sagres» deve chegar a Marrocos em 2 de agosto. No dia 3 haverá missa por alma do Infante Santo e uma conferencia por José de Esaguy, sobre «Os feitos dos portugueses em Tangere». No dia 4, serão visitados os campos do Mejazen, a 20 quilometros de Alcacer Kibir, onde se travou a batalha deste nome, a cidade de Alcacer Kibir e o seu regimento do regulares, que é o melhor. No dia 5, haverá visita a Arzila, onde se realizarão solenes cerimonias, falando D. Adolfo Guevara sobre os feitos ali praticados pelos portugueses. Nessa tarde ou na manhã seguinte, os aspirantes da Escola do Exercito embarcarão para Lisboa, onde devem chegar no dia 8.

Aumentam as operações aereas

no norte da Australia

SIDNEY, 30—(Reuter)—Segundo noticias recebidas ontem á noite de uma base de operações aliada, a guerra aerea no norte da Australia está a aumentar novamente de intensidade e os aviões aliados efectuam «raids» continuos á base japonesa de Gona. Os aviões aliados estão continuamente a devastar depositos de munições e de generos japoneses, instalações militares e baterias antiaereas. Gona está crivada de crateras de bombas. Os caças japoneses «O» estão a opôr-se com vigor aos esforços da aviação aliada.—(E. T.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 30.—O comunicado do G. Q. G. aliado da Australia informa: «Gona—Aviões aliados atingiram em cheio, ao largo da costa, um contratorpedeiro inimigo. Aviões aliados bombardearam durante a noite as posições inimigas. Abateram um caça inimigo.

Kokoda—Os elementos avançados aliados e japoneses combateram neste sector.

Port Moresby—O inimigo fez três pequenos «raids» que foram repelidos.

Port Darwin—Esta manhã, duas formações inimigas efectuaram «raids» á cidade. Os estragos são pequenos e não se assinalam vitimas».—(O. F. I.).

DESASTRE DE VIAÇÃO

Deu-se hoje, na rua Vale Formoso Debaixo, no Poço do Bispo, um choque entre duas camionetas, do qual resultou ficarem feridos o motorista Antonio Silva, de 32 anos, que sofreu fractura dum braço, e Eduardo Augusto de Andrade, que recolheu em estado grave ao hospital de S. José.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Em Africa

regista-se apenas *actividade* de patrulhas

CAIRO, 30—(Reuter)—Comunicado de Guerra do Medio Oriente: «Continuou a actividade de patrulhas durante todo o dia de ontem. A nossa artilharia alvejou objectivos no sector central. As tempestades de areia reduziram as operações aereas, em certa proporção mas os caças-bombardeiros conseguiram realizar dois ataques com exito no sector sul. Os nossos caças mantiveram os seus vôos sobre as tropas avançadas. Na ilha de Malta, os nossos caças derrubaram 2 «Me-109» e obrigaram uma formação de bombardeiros inimigos a lançarem em pura perda as suas bombas. A actividade aerea sobre a ilha foi em pequena escala».—(E. T.).

Chegou á frente egipcia uma nova esquadrilha americana

LONDRES, 30.—Do correspondente especial da «Exchange Telegraph». junto do 8.º exercito. No aerodromo americano, assistimos á chegada duma esquadrilha completamente nova de bombardeiros pesados americanos, vinda directamente dos Estados Unidos, que atravessou o Atlantico pela nova rota, voando através da Africa Ocidental e Central, para o campo de batalha. A esquadrilha chegou ás 14 e 20, trazendo os aviões todo o pessoal de terra, barracas de campanha, camas, frigorificos, malas de mão, fogões electricos, material para construir telheiros, agua, gasolina, caixotes com sobressalentes e ferramentas e hangares desmontaveis.

Logo que chegaram, os mecanicos começaram o seu trabalho e os aviões receberam os respectivos carregamentos de bombas. A seguir foi servida uma pequena refeição a todas as tripulações, e ás 19 e 40, menos de 5 horas e meia depois de terem chegado directamente dos Estados Unidos, os aviões levantaram vôo para o seu primeiro «raid» contra Benghasi.— (Exchange Telegraph).

Cairam bombas no Baixo Egipto

CAIRO, 30.—Anuncia-se, oficialmente, que cairam varias bombas numa provincia do norte do Baixo Egipto, na noite de terça para quarta-feira, ferindo duas pessoas e causando ligeiros estragos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 30—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «A actividade militar na frente egipcia limitou-se ontem a acções de patrulhas e duelos de artilharia.

Os nossos destacamentos aereos atacaram com exito os aeroportos e centros da retaguarda inimiga. Um nosso avião não regressou.

Formações da aviação do «eixo» bombardearam as instalações militares de Malta. Na zona dos objectivos foram causadas consideraveis destruições. Dois «Spitfires» foram abatidos em combate pelos caças alemães.

Aparelhos britanicos lançaram, durante a noite passada, bombas de destruição nos arredores de Licata. Ficou ferido um civil, não tendo sido assinalados danos».—(R. R.).

A crise de transportes

Entre os partidarios da criação de uma segunda frente na Europa e os que se mostram receosos pelas consequencias que um acto desta natureza poderá acarretar, continua a discussão que transbordou dos meios competentes para a praça publica. E' evidente o risco de que um problema desta indole venha a ser contaminado pelo fogo das paixões e que a sua analise sofra das deformações inevitaveis a que conduzem as criticas ligeiras ou tendenciosas.

Em Londres e em Washington, onde ha a preocupação natural de atender as solicitações do aliado russo, afirma-se que o assunto continua a ser objecto dum estudo atento e cuidadoso. A serie de actos reveladores praticados no fim do mês passado e nos primeiros dias deste mês (entre eles figura a nomeação do general Eisenhower) não teve o seguimento que, em certos meios, desejariam verlhe dar. A anunciada nomeação de Lord Beaverbrook para uma função da maior responsabilidade (afirmou-se que lhe seria confiada a pasta da defesa nacional actualmente a cargo do Primeiro ministro) tambem não teve confirmação.

São especialmente as dificuldades que resultam da falta de tonelagem com que lutam os anglo-americanos apontadas como um obstaculo dificil de remover. Que quantidade e que qualidade de barcos seria necessario empregar para operar um desembarque de envergadura no litoral europeu? A resposta a esta pregunta é fundamental. Se fôsse satisfatoria o problema devia considerar-se em boa parte resolvido, desde que se verificassem as condições prévias exigidas por todos os tecnicos: dominio aereo absollto e apoio irresistivel duma esquadra poderosa.

Os americanos afirmam que eram exagerados os elementos que serviram, até aqui, de base á apreciação da questão da tonelagem. Os primeiros elementos concretos fornecidos a esse respeito, a proposito da defesa da Australia, diziam que os calculos a fazer deviam entrar em conta com um minimo de sete toneladas por individuo a desembarcar (equipamentos, armas e munições incluidos). Um corpo expedicionario de cem mil homens exigiria, assim, o emprego de barcos que totalizassem setecentas mil toneladas, numero manifestamente excessivo para se conseguir aquele resultado.

Posteriormente a cifra inicial de sete toneladas baixou para cinco, sendo, até ha pouco, este numero geralmente admitido como o mais ajustado ás realidades. Cem mil toneladas por divisão de vinte mil homens era, ainda assim, uma exigencia quasi incomportavel e seguramente dificil de satisfazer no estado actual da marinha mercante dos aliados.

Os afundamentos registados nos ultimos tempos constituem um dos motivos mais graves de preocupação para os dirigentes anglo-saxonios. Se conjugarmos as suas consequencias possiveis com as dificuldades actuais na frente leste, é legitimo concluir que esta quadra do ano corresponde rigorosamente ao momento crucial da guerra, de ante-mão previsto e anunciado pelos mais atentos observadores dos acontecimentos politicos e militares do outro lado da Mancha. Para esses, como para as pessoas que avaliaram o fundamento das suas razões, não ha nenhuma surpreza a registar. As conclusões a que geralmente chegaram punham em equação as gravissimas dificuldades que estão a fazer-se sentir, mas não ignoravam tambem os recursos e as possibilidades, a energia e o espirito de decisão com que elas seriam enfrentadas.

Entre essas dificuldades avulta a crise provocada pela intensificação da luta submarina levada ás aguas do continente americano. Os ataques aereos aos centros de construção de submersiveis, os aperfeiçoamentos sucessivos introduzidos no classico sistema de protecção e comboiamento e o acrescimo de construções nos estaleiros ingleses e americanos são as armas empregadas para debelar as consequencias dessa crise. E' indispensavel, porém, que os seus efeitos não tardem a fazer-se sentir.—C. F.

S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

ARMAZENS
ALPHA
LIMITADA
R. DA ASSUNÇÃO, 99-3.º E.º * LISBOA * TEL. 22377

BASILISA PEDROSA
Parteira especializada
Partos, Tratamentos e injecções
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

REPUBLICA PORTUGUESA

Ministério da Economia

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

Praça do Comércio — Lisboa

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que Barros & Chaves, Limitada, requereu a concessão da mina de estanho, denominada LOMBA—(registo n.º 5), situada na freguesia de Ermelo, concelho de Mondim de Basto e distrito de Vila Real, registada na Camara Municipal do referido concelho em 5 de Julho de 1940, e convidam-se toda as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste éditos no «Diario do Govêrno».

Repartição de Minas, 22 de Julho de 1942.

O Engenheiro Chefe da Repartição
Antonio de Castello Branco

REPUBLICA PORTUGUESA

Ministério da Economia

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

Praça do Comércio — Lisboa

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art. 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de agosto de 1930, que Barros & Chaves, Ld.ª, sociedade por cotas requereu a concessão da mina de estanho denominada Tontuça (registo n.º 6) situada na freguesia de Bilhó, concelho de Mondim de Basto e distrito de Vila Real, registada na Camara Municipal do referido concelho em 5 de julho de 1942, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diario do Govêrno».

Repartição de Minas, 22 de Julho de 1942.

O engenheiro chefe da repartição
Antonio de Castello Branco

REPUBLICA PORTUGUESA

Ministério da Economia

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

Praça do Comércio — Lisboa

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Barros & Chaves, Ld.ª—sociedade por cotas, requereu a concessão da mina de estanho denominada LOUREIRO—(registo n.º 7), situada na freguesia de Bilhó, concelho de Mondim de Basto e distrito de Vila Real, registada na Camara Municipal do referido concelho em 5 de Julho de 1940, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diario do Governo».

Repartição de Minas, 22 de Julho de 1942.

O Engenheiro Chefe da Repartição
Antonio de Castello Branco

CONVALESCENÇA LONGA... MAS FELIZ

Foi na rua, há cêrca de seis meses. Junto dêle estavam muitas mais pessoas. Mas por que razão o camion, ao derrapar, apenas o atingiu a êle, não o matando só por milagre?

Perna esmagada. Hospital. E assim teria começado a desgraça de um homem — de uma família inteira, se num momento abençoado, cêrca de um ano antes, aquele não houvesse feito um seguro contra Acidentes Pessoais.

São inúmeros os acidentes que a tôda a hora vitimam pessoas, quer na rua, quer em suas próprias casas, incapacitando-as temporàriamente ou lançando-as na permanente invalidez.

Ninguém sabe «quem» serão as futuras vítimas. Mas a Companhia de Seguros TRANQUILIDADE sabe «quantas» provàvelmente serão.

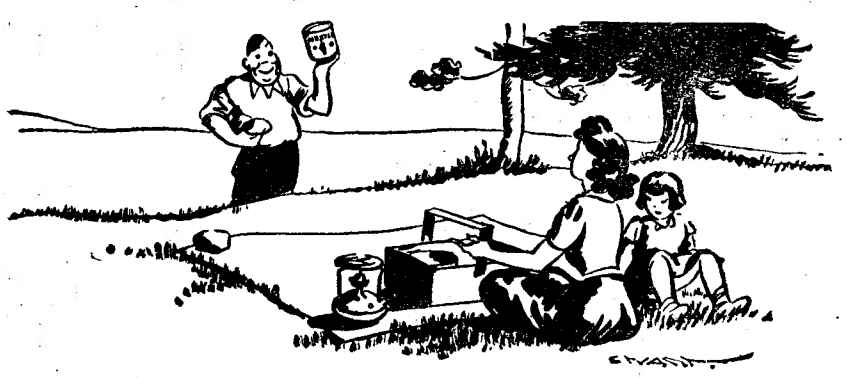
Remeta-nos V. Ex.ª o cupão dêste anúncio devidamente preenchido — receberá um livro muito útil intitulado
OS PERIGOS DAS RUAS E DAS ESTRADAS

À Companhia de Seguros
TRANQUILIDADE
Lisboa — Rua Augusta, 41
Pôrto — Rua Cândido dos Reis, 105
Queiram remeter-me o livro
OS PERIGOS DAS RUAS E DAS ESTRADAS

Morada .....
Profissão .....
Nome .....

TRANQÜILIDADE

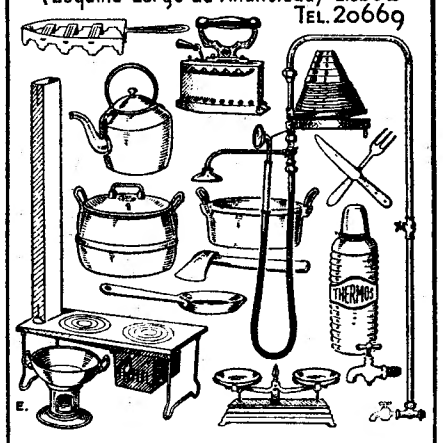
FUNDADA EM 1871 — TODOS OS RAMOS DE SEGUROS



SEJA PREVIDENTE!

Para campo e praia previna-se com
Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)
PRODUTO DE CONFIANÇA, ECONÓMICO E PRÁTICO, QUE SUBSTITUI COM VANTAGEM O LEITE FRESCO VULGAR

P.G.L. -SECÇÃO DE FERRAGENS-
Av. Liberdade, 28 a 34
(Esquina Largo da Anunciada)-Lisboa
TEL. 20669



A Louça de ferro... além de mais barata, nunca mais acaba!

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 4 de Agosto às 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Linha Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 5 de Agosto às 12 h. recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá no proximo dia 8 pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Loanda e **Lobito** e para descarregar na volta para: **Novo Redondo** e **Porto Amboim** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	—	1.000$00	1.010$00
Consolidado 3 % 1942..	946$00	—	947$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.021$00	1.020$00	1.021$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.045$00	1.040$00	1.045$0
Consolid-Centenarios 4 %	2.228$00	2.226$00	2.230$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.016$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.146$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-3.ª serie	1.000$00	1.000$00	—
Externas 1.ª serie	—	1.620$00	1.670$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.620$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	159$00	159$00	160$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	2.000$00	2.200$00
Lisboa e Açores port....	—	66$00	695$00
Ultramarino cp. T. p...	202$00	202$00	204$00
Portugal port. T. p.....	1.450$00	1.430$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.180$00	1.200$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	1.500$00	2.000$00
Aguas Lisboa port.....	230$00	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	215$00	216$00
Cerveja Estrela.....	—	925$00	950$00
Cimentos Tejo.	480$00	475$00	480$00
Cimentos Leiria T. p...	—	580$00	590$00
Credito Predial port....	39$00	38$50	39$00
Gas e Electricidade cp.	158$00	158$00	159$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	897$00	895$00	898$00
Industrial Aliança.....	320$00	320$00	322$00
Portugal e Colonias.. .	263$50	263$00	263$50
Nacional Navegaçao T. p.	1.046$00	1.045$00	1.046$00
Colonial de Navegação..	930$00	910$00	930$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	620$00	640$00
In. Farmaceutica.	—	700$00	750$00
Portuguesa de Tabacos.	426$00	426$00	427$00
Tabacos de Portugal....	408$00	406$00	—
União Electrica Portug.	485$00	480$00	490$00
Cassequel	930$00	930$00	931$00
Agricola das Neves.....	571$00	568$00	570$00
Agricola Colonial.....	—	376$00	395$00
Açucar de Angola.....	1.310$00	1.300$00	1.315$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	259$00	259$00	261$00
Ilha do Principe.....	—	546$00	550$00
Zambezia T. 25	57$00	56$50	57$50
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	520$00
Norte de Portugal 5 %.	—	—	110$50
C. P. 6 %	170$00	—	171$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	170$00	—
F. N. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	102$50	102$50	103$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—		112$50
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	103$00	—

UMA TOIRADA-«RECORD» DE ORGANIZAÇÃO E DE PREÇOS—NO DOMINGO EM ALGÉS—SIMÃO DA VEIGA, J. CASIMIRO E O NOTABILISSIMO TOUREIRO «MARAVILLA», MATADOR DE TOIROS

Na tourada de domingo, em Algés, a sombra custa 17$50 e o sol 8$00 e 4$00, a-pesar-de ser uma corrida formal, identica a outras grandes corridas em que os preços têm sido bem superiores. A-pesar das escassas probabilidades de compensação financeira, arrisca-se esse esforço para procurar bem servir o publico aficionado. A' ultima hora, e sem que isso servisse de pretexto para aumentar os preços já anteriormente fixados, foi contratado Antonio Garcia «Maravilla», um matador de touros de finissimo estilo artistico, que já teve no Campo Pequeno duas tardes de gloria, numa das corridas que se deram a favor do Cofre de Assistencia da Policia e na corrida de inauguração da época de 1937, em 28 de março, na qual alternou com outra grande figura, o matador Curro Caro. Lidará desembolados, é claro.

Formidavel cartel este de domingo: além de «Maravilla», os cavaleiros Simão da Veiga, homenageado da tarde, e José Casimiro; alguns dos melhores bandarilheiros, portugueses e espanhois; o grupo de forcados amadores de Santarem, sob a chefia de A. Abreu, grupo que ha sete anos não se apresenta perante a «aficion» de Lisboa; o novel Grupo de Forcados Amadores de Montemor, que Simão Malta chefia e que «pegará», em competencia com os de Santarem, *todos os touros da corrida*. E ainda Simão e José Casimiro fazendo alarde, num touro, das suas estupendas faculdades para a lide a pé e em todos os tercios.

A bilheteira dos Restauradores, 65, abre ámanhã, sexta-feira, das 12 ás 20 horas.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispensia, tome **BISMUTESIA**

Chá das Sezões?

E' por excelencia á **JUNIPERCRINA** para quem tem sezões.

Vende a melhor qualidade, a

Perola de S. Domingos

Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

HOTEL DA COPA

CALDAS DA RAINHA

FREQUENTADO PELA MELHOR SOCIEDADE

ABERTO TODO O ANO

Amendoas e mel

é a base do "Créme Fidélis", preparado especialmente para dar á pele a sua máxima elasticidade, evitando as rugas, escamas, gretas e outros males que a atacam. Uma aplicação diária na face, nas mãos ou em todo o corpo com o créme

FIDÉLIS

garante-lhe uma agradável sensação de frescura e um aveludado sem igual.

Artur Miguel Pavão

FALECEU

Adelaide Figueiredo de Almeida Pavão, Angelica Pavão Pereira da Rosa, seu marido e filhos, Isaura Pavão, Frederico Miguel Pavão, sua mulher e filhas, José Miguel Pavão, sua mulher e filhos, Laura Pavão Lima, seu marido e filhos, Joaquim Pavão, sua mulher e filhos, Georgina Pavão Braga de Sousa e seu marido, Alvaro Pavão, sua mulher e filhos, Maria Luiza Pavão, João Pavão, sua mulher e filho, Dulce Pavão dos Santos, seu marido e filho, Luiz Pavão, Humberto Pavão, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu estremecido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, da sua residencia, na travessa Miguel Lupi, n.º 1, r/c., para o cemiterio dos Prazeres.

Filomena Marques Barata Coelho de Almeida

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Joaquim Coelho de Almeida e seu filho Carlos Alberto Barata Coelho de Almeida, Bartolomeu Antunes Barata e sua mulher, Antonio Coelho de Almeida, sua mulher e filho (ausente), Albano Barata, sua mulher e filho (ausente), Maria Luiza Barata Niny Mexia, marido e filha, Albertina do Carmo Barata Martins e seu marido e mais familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada mulher, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia, sobrinha e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 31, pelas 16 horas, da avenida Almirante Reis, n.º 118, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

Agencia SALGADO

Francisco de Melo

FALECEU

A Junta de Freguesia do Campo Grande cumpre o doloroso dever de participar ás suas congeneres e paroquianos o falecimento do que foi seu muito prestimoso elemento desde 1926 e bom amigo, e que o seu funeral terá lugar ámanhã, 31, pelas 10 horas da sua residencia, Campo 28 de Maio, 165, 4.º esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Adelino Rodrigues Figueiredo

FALECEU

Felismina da Gloria Simões Figueiredo, Antonio Simões Figueiredo e sua mulher, Ilda Simões Figueiredo da Silva e seu marido e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida Gomes Pereira, 18, para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA TAVARES

Adelino Rodrigues Figueiredo

FALECEU

SIMÕES & C.ª LD.ª participam o falecimento do seu socio e amigo sr. Adelino R. Figueiredo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Gomes Pereira, 18, para o cemiterio de Benfica.

Horacio Batalha Marques

FALECEU

Maria José Marques, Eurico Horacio de Figueiredo Marques, Palmira Lucia Batalha Marques seus filhos e netos, participam o falecimento de seu chorado marido, pai, filho irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da sua residencia, Avenida Almirante Reis, 60, r/c., para jazigo no cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

Horacio Batalha Marques

FALECEU

MARQUES SILVA & Ct.ª Ld.ª participam o falecimento do seu saudoso socio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da sua residencia, Avenida Almirante Reis, 60, r/c., para jazigo no Cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

INCENDIOS

FAMALICÃO, 29—Um violento incendio destruiu um grande predio de habitação pertencente ao sr. Bernardino Dias de Sá, da freguesia de Landim, lugar de Moinhos. Os prejuizos são calculados em 60 contos e não estão cobertos pelo seguro. Trabalharam na extinção do incendio as duas corporações de bombeiros desta vila com o auxilio de seis agulhetas. Salvaram-se muitas cabeças de gado.

SESSÕES CULTURAIS

O prof. Eduardo Libório realiza ámanhã, ás 17 horas, no Conservatorio Nacional, a quarta lição do Ciclo Pré-classicos, falando sobre «O madrigal e a canção polifónica—a-cappella no seculo XVI», com ilustrações musicais.

Este ciclo é dedicado aos professores de ensino particular, sendo livre a entrada.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

Praça do Comercio—LISBOA

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que Francisco Xavier Centeio, requereu a concessão da mina de volframio, denominada «CABEÇO DO SARILHO»—registo 137, situada na freguesia de Carviçais, concelho de Torre de Moncorvo e distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho em 29 de Setembr ode 1941. Convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diario do Governo». Repartição de Minas, 22 de Julho de 1942. O Engenheiro Chefe da Repartição, *Antonio de Castello Branco.*

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ANUNCIO

No dia 8 de Outubro proximo futuro, pelas 14 horas, neste Tribunal será posto em praça pela quantia de 2.000$00 o direito e acção que Antonio Rafael de Sousa Carvalho tem na herança deixada por D. Sabina da Silva Carvalho Reis, falecida em 24 de Janeiro de 1933, com o testamento lavrado em 30 de Julho de 1931, no cartorio do notario da cidade de Lisboa—Cornelio da Silva—direito e acção que, normalmente, compreende o direito e acção relativo ao usufruto ou aos rendimentos ou valores referentes a este,—respeitante a todos os bens direitos e acções—excluida a cortiça—da herdades da testadora, deixado á mencionada D. Sabina da Silva Carvalho Reis por D. Maria Augusta da Silva Carvalho, falecida em 25 de Julho de 1931, no testamento publico com que faleceu, lavrado em 17 de Maio de 1930, no cartorio do notario já referido. Lisboa, 18 de Julho de 1942. O Juiz de Direito da 9.ª Vara *José Pequito Crespo.* O Chefe da 1.ª Secção, *Anibal Sá Nogueira.*

A «Luftwaffe» lançou bombas na area de Londres

e noutros pontos do territorio britanico

(Continuação da 1.ª pagina)

da região mineira de carvão. Existem na cidade numerosas industrias de ferro e aço e importantes fabricas.—(Exchange Telegraph).

Os ingleses perderam 9 bombardeiros

LONDRES, 30 — No ataque aereo britanico efectuado durante a noite passada contra Sarrebruck perderam-se 9 bombardeiros ingleses.

Sarrebruck é uma importante cidade industrial e centro das minas do Sarre, que produzem ferro e aço em grandes quantidades para a industria de guerra alemã.

Os aviadores que tomaram parte no «raid» declaram que o ataque foi intenso e concentrado, sendo enormes as destruições causadas naquela importante região industrial. Registaram-se grandes explosões seguidas de enormes incendios, avistados a grandes distancias.—(U. P.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 30.—A aviação alemã, durante a noite passada, lançou muitas bombas no centro, no leste e noroeste da Inglaterra, assim como na grande area de Londres. Muitos edificios ficaram total ou parcialmente destruidos. Registaram-se mortos e feridos, na maior parte entre a população civil. Atearam-se violentos incendios, que foram extintos ao amanhecer de hoje pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares.

Foram abatidos 3 bombardeiros alemães.—(United Press).

Tiroteio na area de Londres

LONDRES, 30.—(Reuter).—Ouviu-se hoje de manhã cedo tiro de artilharia na area de Londres. Os aviões atacantes, aproveitando-se da lua cheia, voaram sobre dois distritos da Eastanglia.—(Exchange Telegraph).

A defesa antiaerea

LONDRES, 30. (Reuter)—A's primeiras horas da manhã de hoje foi derrubado um bombardeiro alemão. Salvou-se apenas um dos tripulantes que se encontra gravemente ferido. Durante os ataques aereos foram atingidos 3 hospitais, dois dos quais na região dos Midlands. Num dos hospitais, foi dominado tão rapidamente um incendio que não foi preciso continuar a evacuação dos doentes. Há noticias de que foram causados estragos em algumas outras cidades, principalmente pelo fôgo provocado pelas bombas incendiarias. Em nehuma delas, porém, esses danos são consideraveis. A artilharia que defende o estuario do Tamisa esteve activa por algum tempo esta manhã e os aviões inimigos que voaram sobre o rio encontraram uma vigorosa acção da artilharia antiaerea. Não foram lançadas bombas nesta zona. Na região de Londres, o alarme de ataque aereo durou duas horas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 30.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A actividade da aviação inimiga dispersou-se durante a noite passada sobre Midlands e os distritos orientais da Inglaterra. Na região de Birmingham, foram causados alguns estragos e registaram-se vitimas entre as quais alguns mortos. Foram lançadas bombas tambem em algumas outras localidades, causando alguns estragos e vitimas, incluindo um pequeno numero de mortos. Foram destruidos 5 aviões inimigos».—(E. T.).

Vida Mundial Ilustrada

Por dificuldades na aquisição de papel, o numero desta semana de «Vida Mundial Ilustrada», que hoje devia ser posto á venda, só ámanhã será publicado.

A marcha das operações na Russia

A situação militar

FRENTE DA UCRANIA, 30—Começaram as operações para a conquista de Estalinegrado. No dia 28, as tropas alemãs conseguiram estabelecer uma testa de ponte na margem oriental do Don, proximo da cidade de Katchalino, situada cêrca de 60 quilometros a noroeste de Estalinegrado. Algumas unidades da vanguarda avançaram para leste e atingiram na noite de 27 para 28 a linha do caminho de ferro Moscovo-Estalinegrado, que foi, assim cortada pela primeira vez. A manobra de cêrco que tem Estalinegrado por objectivo desenvolve-se rapidamente. As forças aliadas que estão empenhadas nesta operação apoiam-se, ao norte, no Don, na direcção de Ostrogianskaia e ao sul no mesmo rio, num ponto em que as tropas que operam no interior das curvas do Don conseguiram efectuar a junção com as que se encontram ao sul do rio. As divisões alemãs que atravessaram o Don entre Kalatch e Nizni Tchirskaia continuam a avançar ao longo do rio Tzarizant. Outra formação alemã vinda de Ostrogianskaia avança sobre o Volga em direcção a Duboveca.

Em consequencia do estabelecimento de testas de ponte em Tsymlianskaia, Bogaiejskaia e Rosej, quasi todo o curso inferior do Don, salvo dois ou três pontos, secções cujo comprimento não excede 60 quilometros, encontra-se em poder dos alemães. Pelas ultimas noticias, a testa de ponte que os russos haviam tambem estabelecido no dia 25 entre Mrinsk (?) e Nicolaiev estaria prestes a ser liquidada.

A situação das tropas sovieticas que atingiram o Donetz sem, todavia conseguirem atravessá-lo, ter-se-ia agravado muito nas ultimas 24 horas. Importantes forças alemãs atacam por dois lados o corredor que os russos conseguiram estabelecer, ameaçando, assim, cercar as tropas sovieticas que se encontram bloqueadas na confluencia do Donetz e do Don. Prosseguindo as operações de «limpeza» na foz do Don, as tropas alemãs atingiram, a noite passada a cidade de Krugloie, situada na margem sul do Golfo de Kagalnik. A fraqueza da resistencia oposta pelos russos no Don surpreendeu os observadores militares que crêem que o alto comando sovietico faz esforços para poupar as suas tropas a-fim-de organizar uma nova linha de resistencia mais ao sul e proxima dos contrafortes setentrionais do Caucaso.

No sector de Voronej, continuam os ataques sovieticos. Um dos objectivos principais da «Wehrmacht» parece praticamente atingido: dividir as forças sovieticas em dois grupos de exercitos. Com efeito, a aviação alemã tornou impraticavel a via ferrea Kranodar-Estalinegrado e as colunas rapidas alemãs não estão a mais de 26 quilometros dela no sector de Zigliansk. Ora, por detrás desta via ferrea não se encontra senão uma planicie inacessivel de aspecto lacustre. A unica via praticavel entre os dois grupos de exercitos sovieticos que resta é a via maritima pelo Caspio. Segundo uma informação de origem estrangeira Vorochilov teria sido nomeado comandante do grupo de exercitos do sul zona de operações do Caucaso, conservando Timochenko o comando de outro grupo de exercitos cujo centro está situado na curva do Don.—O. F. I.).

A destruição de Rostov

ROMA, 30—Um dos primeiros jornalistas que entraram em Rostov depois das tropas alemãs e eslovacas, o enviado especial do «Telegrafo», descreve o espectaculo horrivel que a cidade apresentava.

«Entrámos na cidade — relata — no momento em que se ouviam ainda, ao longe, os uivos dos «Stukas» que se encarniçavam contra as embarcações aglomeradas ao longo do rio Don. Foi-nos preciso pisar a carcassa dum «electrico», voltado no chão, rodeado dum montão de objectos irreconheciveis. Um torpedo incendiario tinha provavelmente destruido o veiculo, carbonizando ao mesmo tempo 7 ou 9 soldados sovieticos. Em volta, jaziam outros cadaveres nas posições mais estranhas. O horror que nos inspirou o espectaculo daqueles corpos fulminados pela metralha não foi tão grande como o que nos confrangeu ao presenciarmos a devastação imensa que servira de cenario ao drama daqueles mortos.

«Depois dos combates ferozes nas ruas que se seguiram á entrada dos primeiros elementos alemães—acrescenta—verificou-se que pouco ou quasi nada restava de Rostov, cidade menos devastada pela guerra do que pela furia destruidora dos bolchevistas. Oitenta por cento das casas não eram mais do que um montão de ruinas. As casas ruiram umas sobre outras e dir-se-ia que um ciclone espantoso destroçara as ruas paralelas e transversais. De grande numero de casas apenas restavam de pé as chaminés, grotescamente hirtas na confusão dos escombros. Nos bairros do porto era o amontoamento monstruoso do material tornado inutilizavel pelas bombas dos «stukas». Na curva do rio, onde a corrente é mais fraca, acumularam-se destroços de toda a especie entre os quais flutuavam cadaveres meio carbonizados.

«A cidade contava outrora 500.000 habitantes. Não restavam, ao todo, mais de 3 a 4.000 mulheres, algumas centenas de velhos e crianças. Todos os sobreviventes estavam concentrados no porto—densa multidão que só pensava em conseguir algum alimento e que rebuscava febrilmente os escombros dos armazens de viveres».—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Ao sul de Rostov, unidades do exercito e das S. S. armadas perseguem o inimigo, que cede terreno, embora as retaguardas se entreguem, por vezes, a duros combates.

Ao sul do Sal, tropas rapidas tomaram de assalto a cidade de Proletarskja e cortaram, em diversos pontos, a ultima grande linha ferrea que ligava o territorio do Caucaso ao resto da União Sovietica.

Nesta ocasião, distinguiu-se particularmente uma divisão blindada de Brandburgo.

Na defesa contra ataques de diversão do inimigo, uma divisão rapida de Wurtenburgo destruiu, ontem, num combate encarniçado, 68 carros, na sua maior, parte unidades pesadas.

Grandes formações aereas de combate secundaram, após o reconhecimento aereo, executado com exito, os ataques do exercito de terra.

Na grande curva do Don, foi cortada a retirada para leste ás forças inimigas.

No sector de Voronej, o inimigo perdeu, ontem, mais dezoito carros.

No sector central da frente e ao sul do lago Ilmen, travam-se combates locais, com exito para as tropas alemãs, não obstante o terreno dificil.

No extremo norte, durante ataques aereos, foram gravemente atingidas instalações de abastecimento e de construção naval, perto de Murmansk, assim como um grande acampamento de tropas, a oeste da baia de Kola.

Ataques de flagelamento diurnos, levados a efeito sob a protecção de nuvens espessas, por bombardeiros britanicos isolados, contra cidades da Renania, tiveram efeitos minimos.

A noite passada, uma formação de bombardeiros britanicos atacou algumas localidades do Palatinado sarrense, sobretudo bairros residenciais da cidade de Sarrebruck, destruindo completamente o teatro regional.

A população civil teve perdas.

Foram abatidos 7 aviões assaltantes, e 2 outros foram derrubados pela Marinha de Guerra alemã, sobre a Baia Alemã.

Na costa sul da Inglaterra, um avião de combate conseguiu, ontem, atingir com bombas, em cheio, instalações de uma fabrica de armamento. A noite passada, fortes unidades da «Luftwaffe» atacaram, de novo, Birmingham; aviões de reconhecimento verificaram, ao amanhecer, que lavravam numerosos e extensissimos incendios.

Em frente da costa da Holanda, navios-patrulhas afundaram 4 canhoneiras rapidas britanicas, de uma flotilha que realizava um ataque, e incendiou outra. O inimigo cessou o combate».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30—Comunicado: «No curso inferior do Don, em Bataisk, 25 quilometros ao sul de Rostov, travam-se gigantescos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. O inimigo sofreu ontem mais de 5 mil mortos e perdeu abundantes quantidades de «tanks» e de outro material. No sector de Tsimlyansk a luta prossegue com o maior encarniçamento. Ontem aniquilámos dois regimentos de infantaria alemã e destruimos mais de 40 «tanks», 27 canhões, 60 carros de assalto e camiões e muito outro material. Nalguns pontos o inimigo conseguiu novos avanços e penetrações, a-pesar da energica resistencia das nossas tropas. Na area de Kalatch repelimos com pesadas baixas todos os ataques desencadeados pelo inimigo. Na area de Voronej as nossas tropas continuam a ter a iniciativa das operações. Reconquistámos mais uma povoação, onde apreendemos 36 peças de artilharia de diversos calibres, 17 morteiros de trincheira, 20 «tanks» 45 camiões, 13 carros de assalto, 7 baterias moveis antiaereas, 83 metralhadoras, 3.400 granadas e outro material. Noutro sector desta area atravessámos o Don em mais um ponto e transportámos para a outra margem elevado numero de tropas e de materias moveis antiaereas, 83 metralhavanços que vão de 1 a 4 quilometros de profundidade. Na area de Voronej destruimos ontem 34 aeroplanos alemães. A famosa divisão aerea alemã Richshtoen já perdeu 192 aparelhos em 12 dias de operações. No Artico os nossos submarinos afundaram mais 3 barcos de carga e 1 contratorpedeiro alemães. No Baltico afundámos 1 submarino alemão. Nas restantes frentes e sectores não se registaram alterações dignas de registo».—(U. P.)

PALM BEACH CLUB
Telf. CASCAIS 186
Sábado, 1, estreia de
VILLARET
A vedeta do «Jazz»

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tuao que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

SAPATARIA
CONTENTE
SALDOS
R. DO CARMO, 74
R. DE SANTA JUSTA, 98-100